

Consumo de roupas de segunda mão em contextos de vulnerabilidade social: uma revisão sistemática da literatura

Andressa da Cruz de Oliveira¹, Eduarda Caroline Cichowicz Buzanello¹, Luiza Venzke Bortoli Foschiera^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão. Viamão, RS

Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre o consumo de roupas de segunda mão no período de 2002 a 2025, com foco em consumidores em situação de vulnerabilidade e na contribuição desse mercado para o bem-estar social e a economia circular. O consumo de roupas usadas constitui um fenômeno multidimensional, articulando dimensões culturais, sociais, econômicas e ambientais, ultrapassando a função econômica de redução de custos e consolidando-se como prática social e ambientalmente relevante. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão sistemática da literatura, escolhida por assegurar rigor metodológico, transparência e replicabilidade. Inicialmente, definiu-se o escopo do estudo e a questão central, delimitando o recorte temporal e temático, com ênfase no vestuário de segunda mão e em consumidores vulneráveis. Para a busca na base Web of Science, após testes de diferentes combinações, optou-se pelo descritor “segunda mão”, devido à sua abrangência e pertinência, resultando em 71 publicações iniciais. Os artigos foram analisados preliminarmente por títulos e resumos, sendo excluídos aqueles que não tratavam especificamente do vestuário ou se distanciam dos objetivos definidos. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 25 publicações foram selecionadas como mais relevantes, organizadas em planilhas contendo autor, ano, palavras-chave, resumo e principais achados. A extração detalhada das informações possibilitou categorizar contextos de mercado (brechós populares, brechós de luxo e plataformas digitais), perfis de consumidores, dimensões culturais e sociais, estratégias de sustentabilidade e implicações para a economia circular. A análise crítica evidenciou tendências e lacunas. Muitos estudos enfatizam aspectos mercadológicos e simbólicos, como status, identidade e práticas de consumo consciente, enquanto dimensões diretamente ligadas à economia circular e às motivações concretas de compra aparecem menos exploradas. Observou-se que brechós e plataformas digitais funcionam como espaços de inovação cultural, social e econômica, estimulando práticas sustentáveis e fortalecendo redes de pertencimento. Os resultados indicam que o consumo de roupas de segunda mão desempenha papel estratégico na articulação entre sustentabilidade, inclusão social e produção de significados culturais. Para consumidores vulneráveis, essa prática oferece alternativas econômicas, oportunidades de integração social, mecanismos de construção identitária e fortalecimento comunitário. Destaca-se também a evolução da percepção social sobre roupas usadas, antes associadas a estigmas, mas hoje ressignificadas como expressão de consumo consciente, ético e valorizado. Por fim, práticas de reuso, reparo e revenda prolongam a vida útil das peças, reduzem impactos ambientais e consolidam a economia circular. A revisão sistemática evidencia que o consumo de roupas de segunda mão constitui um fenômeno complexo e multifacetado, essencial para compreender as transformações contemporâneas do consumo, da moda e da responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Segunda mão; Baixa renda; Economia circular.